

EM FRENTE À ARENA CONDÁ · RESIDÊNCIAS VERTICAIS

O verde como parte da **arquitetura**.

A Dimensão incorpora ao seu novo lançamento as floreiras técnicas integradas à arquitetura. Mais do que estética, um recurso que traz o verde para a experiência cotidiana do edifício, amplia a privacidade e qualifica as fachadas.

*“Uma arquitetura que não apenas ocupa a cidade.
Respira com ela.”*



O CONCEITO

Um recurso consolidado nas residências verticais mais sofisticadas

As floreiras técnicas integradas à arquitetura deixaram de ser um detalhe pontual para se tornarem uma decisão de projeto. A Dimensão adota esse conceito no seu novo

lançamento com um objetivo claro: introduzir o verde na experiência cotidiana do edifício.

O efeito é sensível. A vegetação nas lajes **amplia a privacidade** entre pavimentos, **qualifica as fachadas** e cria uma relação mais próxima entre quem mora, a paisagem e a cidade. O verde deixa de ser vista — passa a ser convívio.

A presença do verde no campo visual cotidiano tem efeito documentado sobre a restauração da atenção e o bem-estar (**Kaplan & Kaplan, 1989**) — princípio que o **WELL Building Standard v2** (IWBI) organiza no conceito Mind/Nature.



AS FLOREIRAS TÉCNICAS INTEGRADAS ÀS LAJES — PERSPECTIVA DE PROJETO

IMAGEM: ACERVO DIMENSÃO

PAISAGISMO ASSINADO

Vegetação, arquitetura e materialidade em uma só composição

O projeto conta com paisagismo assinado, concebido para que vegetação, arquitetura e materialidade formem uma composição única. As espécies, os materiais e os volumes são pensados juntos, desde o início — e não ajustados depois.

Em frente à Arena Condá, o verde também cumpre um papel urbano: suaviza a transição entre o edifício e a rua e devolve à cidade uma fachada viva, que muda com as estações e envelhece com quem a habita.

O verde entra no projeto não como elemento adicionado ao edifício, mas como **parte essencial de sua identidade**.

A ENGENHARIA DO VERDE

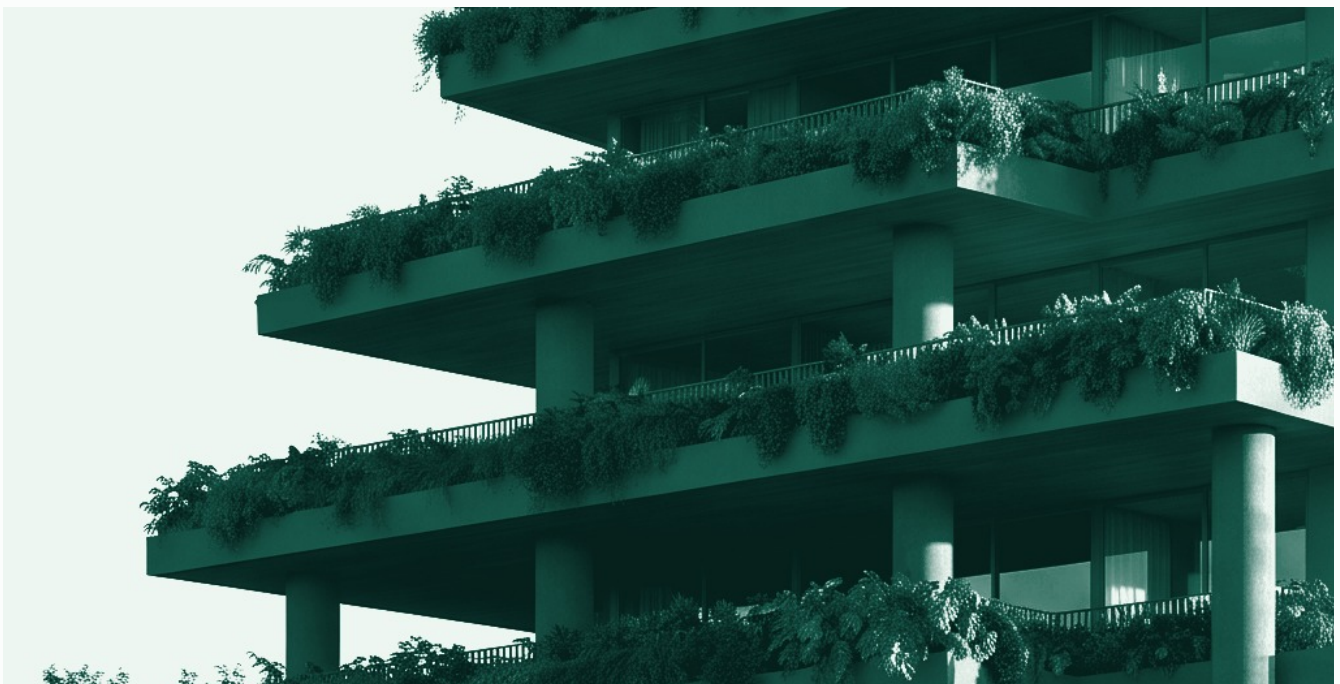
O verde que permanece — porque foi projetado para permanecer

A diferença entre um jardim aplicado e um verde que integra a arquitetura está na engenharia por trás dele. A floreira técnica reúne espécies permanentes, irrigação,

drenagem e manutenção planejadas — para que a vegetação amadureça com o edifício, sem depender de improviso.

É assim que o verde cumpre o seu papel ao longo do tempo: **organiza** a fachada, **filtra** a luz, **suaviza** os volumes e **conecta** o morador à paisagem. Um recurso de projeto, com consequência no cotidiano.

Floreira técnica é decisão de engenharia, não ornamento: **espécies permanentes, irrigação, drenagem e manutenção previstas em projeto.**



O VERDE QUE QUALIFICA A FACHADA — PERSPECTIVA DE PROJETO

IMAGEM: ACERVO DIMENSÃO

O QUE FICA

Uma arquitetura que não apenas ocupa a cidade. **Respira com ela.**

Fontes: Kaplan & Kaplan (1989), *The Experience of Nature* · WELL Building Standard v2 — IWBI (conceito Mind/Nature) · ABNT NBR 15575:2021 — Edificações habitacionais, Desempenho.



DIMENSÃO CONSTRUTORA

ENGENHARIA, DESEMPENHO E QUALIDADE SUPERIOR
NOVO LANÇAMENTO · EM FRENTE À ARENA CONDÁ

DIMENSAOENG.COM.BR